

## **Partilhando experiências**

*Rainer Brüderle*

*A Copa da Alemanha foi o primeiro evento esportivo global com níveis neutros de CO2*

*Os padrões de logística e serviços da Copa da Alemanha se tornaram itens da cartilha de obrigações da Fifa e do COI*

Em maio de 2008 o presidente Lula e a Chanceler alemã acordaram um plano de ação de parceria estratégica conjunta alemã-brasileira. Desse modo, pretende-se também aprofundar as relações econômicas bilaterais.

Felizmente podemos continuar construindo essas relações numa base sólida já existente, que tem crescido no decorrer das décadas. Já há muito o Brasil é o nosso parceiro comercial mais importante na América Latina e constitui um destino de investimentos de destaque para a indústria alemã.

Em 2009 as empresas alemãs estiveram em primeiro lugar na lista dos novos investimentos no Brasil e nossos investimentos estão aumentando mais do que os dos nossos concorrentes.

Visto que o Brasil saiu relativamente bem das crises financeira e econômica estou otimista de que nossas relações econômicas continuem crescendo. Isso vale sobretudo em comparação com a Alemanha, que com uma queda do PIB de 5 % teve que superar a maior quebra dos últimos 60 anos.

O fato de as áreas tradicionais de cooperação como a engenharia mecânica e a indústria automobilística terem sido complementadas por áreas de grande potencial como as indústrias química e farmacêutica sinaliza para a continuação do desenvolvimento positivo das relações econômicas.

Nesse contexto penso principalmente nas energias renováveis e na eficiência energética. Em São Paulo inaugurarei uma exposição em tour pela América Latina na qual será demonstrada uma casa modelo de baixo consumo energético. Também são de grande importância a engenharia biomédica, a garantia do abastecimento de matérias primas e a prospecção e exploração de reservas de petróleo e gás na costa brasileira.

O foco principal desta minha visita ao Brasil está nos dois grandes eventos de esporte: a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. E foi com esse objetivo que selecionei os membros da minha delegação empresarial. Como o sucesso econômico da Alemanha depende em grande medida da força motriz e da capacidade de inovação das pequenas e médias empresas, foi importante para mim que um número elevado dessas empresas me acompanhasse nessa minha viagem.

Nós esperamos ter sido bons anfitriões e organizadores da Copa do Mundo de 2006.

Agora nós - isto é, o setor privado junto com o governo federal - queremos ser parceiros do seu país. Acreditamos que podemos prestar uma ajuda valiosa. Há quatro anos, nós estabelecemos novos padrões com relação à logística e serviços que acabaram se tornando parte integrante da cartilha de obrigações da Fifa e do COI. Quando da visita do presidente Lula, assinei juntamente com os ministros Dilma Rousseff e Antônio Patriota um acordo sobre a cooperação econômica para o período antes dos dois grandes eventos de esporte. Desse modo, queremos contribuir para a criação de uma infraestrutura eficiente garantindo o cumprimento das normas de segurança necessárias em eventos grandes desse gênero.

Quais as expectativas dos milhares de fãs que devem ser realizadas? Eles querem uma viagem confortável e segura para o Brasil e um hotel agradável. As viagens entre as cidades da Copa, graças a uma boa infraestrutura de transporte, não podem demorar muito tempo. Nas cidades da Copa, a ida e a volta do estádio devem ser rápidas para os visitantes. Os jogos precisam

ser realizados em estádios modernos e, simultaneamente, a segurança dos visitantes e espectadores deve ser garantida em qualquer lugar, a qualquer momento.

Além disso, junta-se mais um aspecto inovador: a reivindicação de jogos verdes. Não é nenhuma contradição combinar competições esportivas envolvendo muitas pessoas com a proteção ambiental.

Também nesse contexto a Alemanha pode partilhar sua experiência. A Copa do Mundo de 2006 foi o primeiro evento esportivo de grande porte a nível mundial que foi realizado com níveis neutros de CO2.

O turismo também se beneficiará desses eventos. No quadro da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de Verão, o Brasil, com certeza, atrairá muitos fãs alemães que vão visitar os lugares importantes do Brasil. Afinal de contas, os alemães são chamados os campeões da viagem.

Permitam-me revelar um segredo: É óbvio que todos nós na Alemanha sonhamos com uma final Brasil-Alemanha, sabendo muito bem que a seleção brasileira é um adversário muito difícil no campo de futebol. A Copa do Mundo será um evento de destaque - apoiado com muito gosto pelas nossas empresas alemãs.

Além disso, o grande potencial da nossa cooperação ficará evidente entre os dias 30 de maio e 1º de junho, quando do Encontro Econômico Brasil ? Alemanha em Munique. O 28º Encontro Empresarial e a 37ª Reunião da Comissão Mista de Cooperação Econômica Brasil ? Alemanha refletem a longa tradição da nossa cooperação. Além dos painéis e das oficinas, a troca de ideias e opiniões faz com que parceiros se tornem amigos de negócio.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 28 abr. 2010, Primeiro Caderno, p. A12.**

A utilização deste artigo é exclusiva do Valor Econômico